

## Pâncreas e Vias Biliares

### CO-014 - RECLASSIFICAÇÃO DE NEOPLASIAS QUÍSTICAS DO PÂNCREAS UTILIZANDO OS NÍVEIS GLICOSE, DE ACORDO COM AS GUIDELINES DE PAPANICOLAOU.

Joana Lemos Garcia<sup>1</sup>; Sandra Faias<sup>1</sup>; Ricardo Fonseca<sup>1</sup>; António Dias Pereira<sup>1</sup>

1 - Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil

**Introdução:** Os quistos do pâncreas (QP) têm diferente potencial de malignidade e opções terapêuticas díspares. As guidelines de Papanicolaou (GP) incluem dados citológicos, imagiológicos e bioquímicos do líquido quístico para classificação em 6 categorias, com estratificação de risco. O CEA > 192ng/mL é o marcador *standard* dos quistos mucinosos e é utilizado nas GP. Estudos recentes demonstram que a glicose tem maior precisão diagnóstica que o CEA.

**Objetivos:** Comparar a acuidade diagnóstica das GP utilizando o CEA e alternativamente a glicose em líquido de quistos pancreáticos.

**Métodos:** Estudo retrospectivo (2008-2018) de quistos do pâncreas avaliados por ecoendoscopia com punção (EUS-FNA), classificados pelas GP utilizando imagem de ecoendoscopia, citologia e CEA. Reclassificação dos QP com a glicose.

**Resultados:** Incluídos 93 quistos, 59,1% em mulheres, com idade média=60,62±15,07anos(25-91). Assintomáticos=83%, dor abdominal=6,5%, outros=10,5%. Mediana da dimensão=32,0mm(AIQ=24,5-44,0; Min=8,0; Max=100,0mm). Localização cefálica=51,6%, corpo=30,1%, cauda=16,1%, multifocais=2,2%. *Follow-up* mediano=19 meses (AIQ=9-41), por vigilância imagiológica=64, cirurgia=15, alta=3, palição=3, falecidos=2 (1 ADC pâncreas), perdidos da vigilância=2. A classificação Papanicolaou utilizando CEA ou glicose apresentou concordância moderada (*Kappa*=0,532). Avaliada citologia dos quistos utilizando CEA: indeterminada (I, CEA 5-192ng/mL) n=22(23,66%), negativa para malignidade (II) n=15, atípica(III) n=2, neoplásica benigna(IVa) n=24, neoplásica outra(IVb) n=26, suspeita(V) n=1, maligna(VI) n=3. Casos I foram reclassificados com glicose (<50 mg/dL/>50mg/dL), metade (n=11) como neoplásicos (Classe IVb): 2 cirurgia (IPMN); 9 vigilância (prováveis IPMN=7; neoplasia mucinosa=1, pseudoquisto=1) e metade (n=11) como II ou IVa: 1 cirurgia (pseudoquisto) e 10 vigilância (prováveis SCA=10).

**Conclusão:** Em cerca de um quarto dos quistos, a classificação de Papanicolaou utilizando CEA é não diagnóstica. A utilização da glicose permite reduzir as amostras não diagnósticas, com correta estratificação das lesões, melhor suportando a decisão terapêutica.